

IMPRENSA

Clipping da Assessoria de Comunicação Social

Acordo une empresas de Santos e Houston

17/05/2011

A Tribuna - Porto e Mar - C2

A Associação Comercial de Santos (ACS) e a Greater Houston Partnership (GHP), a chamada Câmara de Negócios de Houston, nos Estados Unidos, vão firmar compromisso de cooperação visando troca de experiências entre empresas brasileiras e americanas. O acordo, que prevê também a ida de empresas brasileiras ao Texas, deverá ser assinado ainda no primeiro semestre deste ano. Houston é a quarta maior cidade dos Estados Unidos e intermedeia 20% do comércio entre o país e o Brasil. O porto da cidade é o maior dos Estados Unidos em movimentação de cargas. No ranking mundial, aparece em 15º lugar, com rotas marítimas ligadas a mais de mil portos em 200 países. "Vamos unir as empresas que atuam no maior porto dos Estados Unidos com as que atuam no maior porto da América Latina", afirmou o representante da GHP no Brasil, Kevin Schroeder. Membros da GHP estiveram em Santos para um encontro com a diretoria da Codesp e empresários do setor. De lá, seguiram para a Associação Comercial, onde começaram a traçar os termos do acordo que será assinado no Texas. Segundo o representante da GHP no Brasil, existe um acordo entre o Porto de Santos e o Porto de Houston em vigor desde 1995, que prevê a troca de experiências entre as autoridades portuárias. O novo acordo vai pela mesma linha. Schroeder explicou que a expectativa dos americanos é a melhor possível. "Será uma troca fantástica, da experiência dos brasileiros e dos americanos, que são grandes parceiros no processo de trocas comerciais". O diretor para as Américas da GHP, Javier Jativa, explicou que o café é o produto mais importado pelos Estados Unidos. "O valor das trocas comerciais entre Brasil e Estados Unidos chegou a US\$ 11,3 bilhões no ano passado e, neste ano, esperamos um crescimento de 33%". Além do café, o porto de Houston importa aço, derivados de petróleo e bauxita, que saem do Brasil pelo Porto de Santos. "Queremos incrementar ainda mais esse comércio que é importante para os dois lados".